

ANEXO II: Resumo do Projeto

A- PROJETO

1-Título:

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE NO INSTITUTO DE CRIMINALÍSTICA PROF. ARMANDO SAMICO EM PERNAMBUCO, CONFORME A NORMA ABNT NBR ISO/IEC 17025.

2-Centro: Centro de Tecnologia e Geociências		3- Departamento: Departamento de Engenharia Química.	
4- Nome (Professor Coordenador): Alexandre Ricardo Pereira Schuler		5- Fone: (81) 2126-8712	6-Fax:
7- E-mail: aschuler@ufpe.br			

B- EQUIPE DE TRABALHO

8- Professor(es) participante (es) (nome/titulação/e-mail): Gilberto Pacheco de Oliveira Filho / Farmacêutico-Bioquímico, Especialista em Perícia Criminal/ gpof@ig.com.br Roberto Carlos Garrido Machado / Químico Industrial, Especialista em Perícia Criminal, Genética Forense e Bioquímica / garridomachado@hotmail.com . Maria Silene Vilar Schuler / Química Industrial, Especialista em Gestão de Laboratórios, Mestre em Eng. Química / sileneschuler@hotmail.com		
9- N° de técnico (s): 0	10-N° de alunos de graduação: (especificar nome, curso, e-mail e função no projeto): Lucas André Lobo Gomes / Biomedicina / lucaslobo.sertox@hotmail.com / Aluno Bolsista Guilherme Duarte / Biomedicina / guigaguilherme@hotmail.com / Aluno Bolsista Raíssa Leite Pinho / Biomedicina / raissa.pinho@gmail.com / Aluno Voluntário	11-N° de alunos de Pós-Graduação (especificar nome, e-mail e função no projeto): Patrícia Magalhães Xavier Silva / paty.magalhaes@gmail.com / Aluno Voluntário
12- Área atuação: <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Cultura <input type="checkbox"/> Economia e Administração <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção <input type="checkbox"/> Meio Ambiente <input checked="" type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça		
13- Local: Instituto de Criminalística Prof. Armando Samico/SDS		14- Período de Execução: 01/10/2009 a 30/11/2010
15-Público Alvo: Instituições Públicas dedicadas à área Criminalística e o sistema Judiciário Criminal.		

<p>16- Objetivos: Fornecer alternativas e programar a implantação do sistema de gestão de qualidade segundo a norma ABNT ISO/IEC 17025 no Laboratório Criminalístico do Instituto de Criminalística para o aumento da eficiência e qualidade das perícias realizadas, estabelecer um vínculo inestimável de trabalho entre as duas Instituições e sistematizar a reciclagem de Peritos e Técnicos com palestras e artigos desenvolvidos pelo grupo além da formação de alunos dispostos a exercer a área Forense.</p>
<p>17- Parcerias: Instituto de Criminalística Prof. Armando Samico/SDS</p>
<p>18- Resumo do projeto (até 200 palavras): Desenvolver a implantação de um Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) em Perícias Forenses no Instituto de Criminalística Prof. Armando Samico de Pernambuco. Adequando a Unidade de Laboratório Criminalístico e um escopo de atividades às normas da ABNT NBR ISO/IEC 17025, que avalia os requisitos de competência de laboratórios de ensaio, estamos levando não apenas à Polícia Científica, mas a todo o sistema judiciário, que depende de Laudos Inequivocos e Celeridade do processo, a certeza de que esta tarefa ímpar foi desenvolvida de modo qualificado. Esta indubitável certeza é onde se apóia a pedra mestre da criminalística para que um Juiz de Direito baseie sua sentença sobre questões de valor inestimável, pois estaremos, em nome do Estado, lidando com a vida de vítimas e acusados, ajudando a Justiça a elucidar casos com as provas que só a Ciência Criminal pode fornecer.</p>
<p>19- Palavras-chave (5): Perícia Criminal Criminalística Sistema de Qualidade ISO/IEC 17025 Química Forense</p>
<p>20- Referências Bibliográficas: [1] NBR ABNT ISO 9001:2000, Brasil, 2000. [2] NBR ABNT ISO/IEC 17025, Brasil, 2005. [3] NBR ABNT ISO 14000:2002 [4] Guidelines for Forensic Science Laboratories - ILAC-G19:2002, EUA, 2002. [5] Forensic toxicology laboratory accreditation manual. American board of forensic toxicology inc., EUA, 2005. [6] Documentos Orientativos normativos DOQ-CGCRE de 01 a 11, Brasil, 2007. [7] EA-5/03 - Guidance for the Implementation of ISO/IEC 17020 in the field of crime scene investigation. European Co-operation for Accreditation (EA), Europa, 2008. [8] Guia de boas práticas de regulamentação, CONMETRO, Rio de Janeiro, 2007. [9] Avaliação de conformidade, Cartilha do INMETRO, Xerém, 2008. [10] Dias, Alexandre. Introdução ao SGQ - ISO/IEC 17025. Rio de Janeiro, 2009. [11] Dias, Alexandre. Interpretação da 17025. Rio de Janeiro, 2009. [12] Sampaio, Jorge Luiz Marques. A PATOLOGIA DO PODER E A FORÇA DA CANETA, São Paulo, 2007. [13] Schmidt, Maria Luiza. Qualidade total e certificação ISO 9001:2000, Brasil, 2008. [14] Projeto Nacional de Segurança Pública, Fundação Djalma Guimarães, Brasil, 2008. [15] Doak, Stephen ; Assimakopoulos, Dimitris. How do forensic scientists learn to become competent in casework reporting in practice: A theoretical and empirical approach. Forensic Science Laboratory, Department of Justice. Elsevier, Intern. Mag. Forensic Sciences, EUA, 2006. [16] Guimarães, Roberto Luiz de Lima. A Metrologia Legal e a ISO/IEC 17025, São Paulo, 2008. [17] Guimarães, Roberto Luiz de Lima. Reconhecimento de Competência no Controle Metrológico Legal, São Paulo, 2008. [18] Celso P. Saraiva¹, Maria Angélica O. Coutinho², Ricardo Hiroshi Minoda³. Novos Desafios Na Interpretação de Requisitos da Norma ABNT NBR IEC/ISO 17025. Rede Metrológica do Estado de São Paulo - REMESP, São Paulo, 2009. [19] Informação sobre Acreditação de Laboratórios, INMETRO, 2008. [20] Stuart, Maree ; Squirrell, Alan. Accreditation of providers of proficiency testing schemes. Accred Qual Assur (2001) 6:203-205, EUA, 2001. [21] Ito, Marina. População confia mais em promotores que em juizes. Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2009. [22] Fachone, Patricia de Cassia Valério. Ciência e justiça: a institucionalização da ciência forense no Brasil, São Paulo, 2008.</p>